

Glossário

Portal Virtual do Cerrado/ Sistema de Catalogação da Biodiversidade do Cerrado - Versão 1.0

Cadastro de Espécimes - Release 1.0

Versão do Documento: **1.0**

Histórico de Revisão

Data	Versão do Documento	Descrição	Autor
03/11/2011	1.0	Definições de Termos, Abreviações e Acrônimos	Waléria Correa de Oliveira

Sumário

Introdução	4
• Abreviaturas e Nomenclaturas.....	4
• Taxonomia.....	4
• Reino.....	4
• Filo.....	4
• Classe.....	5
• Sub-Classe.....	5
• Ordem.....	5
• Sub- Ordem.....	5
• Família	5
• Sub- Família.....	5
• Gênero.....	5
• Espécie.....	5
• Epíteto Específico	6
• Determinador.....	6
• Tipo de Material.....	6
• Autor.....	6
• Coletores.....	6
• Método	7
• Tipo de Montagem.....	7
• Fenologia	7
• Estagio do Desenvolvimento.....	7
• Datum.....	7
• Massa D'Água.....	7
• Index Herbariorum.....	7
• BRAHMS.....	7
Referências	8
Assinaturas.....	9

Glossário

Introdução

Este documento deve ser utilizado como fonte de consulta do significado dos termos técnicos e de segurança, nomenclaturas e siglas utilizadas pela Área de Tecnologia da Informação - TI, para a consulta e esclarecimento dos usuários do Portal Virtual do Cerrado/ Sistema de Catalogação da Biodiversidade. Dessa forma deve ser efetuada a sua constante revisão/atualização.

- **Abreviaturas e Nomenclaturas**

- **Taxonomia**

É uma forma de classificação dos seres vivos, foi inicialmente criada para organizar as plantas e animais conhecidos em categorias que pudessem ser referidas. Posteriormente a classificação passou a respeitar as relações evolutivas entre organismos, organização mais natural do que a baseada apenas em características externas. Para isso se utilizam também características ecológicas, fisiológicas, e todas as outras que estiverem disponíveis para os táxons em questão. Nos últimos anos têm sido tentadas classificações baseadas na semelhança entre genomas, com grandes avanços em algumas áreas, especialmente quando se juntam a essas informações aquelas oriundas dos outros campos da Biologia.

Desde cedo que a classificação científica dos seres vivos inclui os seguintes níveis de organização (taxons): Reino, Phylum, Classe, Ordem, Família, Género, e Espécie.

- **Reino**

O Reino é a categoria superior da classificação científica dos organismos introduzida por Linnaeus no século XVIII. Estudos recentes (Cavalier-Smith 1998, 2004) aceitam o sistema de seis reinos (Monera, Protista, Animalia, Fungi, Plantae e Chromista).

- **Filo**

Os filos são os agrupamentos mais elevados geralmente aceites em cada um dos Reinos em que os seres vivos foram divididos tendo em conta os seus traços evolutivos e a sua estrutura e ancestralidade.

- **Classe**

É uma categoria utilizada na classificação científica dos seres vivos, Abaixo de Filo.

- **Sub-Classe**

Quando necessário, uma classe pode ser dividida em subclasses, agrupando organismos que apresentem um grau de diferenciação que mereça ser destacado.

- **Ordem**

As ordens tendem a agrupar organismos que apresentam uma ancestralidade comum de que resulta um elevado grau de semelhança genômica. Abaixo de Classe.

- **Sub- Ordem**

Quando necessário, uma Ordem pode ser dividida em subordens, agrupando organismos que apresentem um grau de diferenciação que mereça ser destacado.

- **Família**

Para a botânica é a categoria de maior importância. Quando está interessado em classificar um material botânico procura-se conhecer a sua família. Abaixo de Ordem.

- **Sub- Família**

Quando necessário, uma Família pode ser dividida em subfamílias, agrupando organismos que apresentem um grau de diferenciação que mereça ser destacado.

- **Gênero**

Utilizada na classificação científica e agrupamento de organismos vivos/fósseis para agrupar um conjunto de espécies que partilham um conjunto muito alargado de características morfológicas e funcionais, um genoma com elevadíssimo grau de comunalidade e uma proximidade filogenética muito grande, reflectida pela existência de ancestrais comuns muito próximos.

Cada género é constituído em torno de uma espécie-tipo, por sua vez associada permanentemente a um espécime-tipo devidamente preservado e descrito, a partir do qual se avalia a proximidade ou diferenciação de cada uma das espécies que são incluídas no taxon. Abaixo de Família.

- **Espécie**

No sistema de nomenclatura binomial utilizado na Biologia, o nome de um organismo é composto por duas partes: o seu género (escrito sempre com maiúscula), e o modificador específico (também conhecido como o epíteto específico). Por exemplo, *Homo sapiens sapiens* é o nome da espécie humana (latim para homem

sábio sábio), a qual pertence ao gênero Homo. Gênero + Epíteto específico = Nome da espécie.

- **Epíteto Específico**

Quando queremos nos referir a uma determinada espécie daquele gênero, acrescentamos logo após o nome do gênero, o epíteto específico.

- **Determinador**

Nome do pesquisador especializado que determinou a taxonomia do espécime.

- **Tipo de Material**

*Qual foi o referencial usado para definir a taxonomia desse espécime. Geralmente algum livro com a ilustração feita pelo primeiro pesquisador a descobrir o espécime, ou uma literatura secundária que se baseia na original. Assume valores como :

- **Holótipo** do nome de uma espécie é o espécime ou ilustração que o autor designou no momento da descrição dessa espécie. Enquanto o holótipo existir, ele é que fixa o nome da espécie.
- **Lectótipo** é um espécime ou ilustração designado posteriormente à publicação original, quando seu autor não designou o holótipo, comprovado tratar-se de parte do material original utilizado pelo autor da publicação, mesmo que por ele não tenha sido visto.
- **Isótipo** é sempre um espécime duplicado do material do holótipo.
- **Síntipo** é sempre um dos espécimes citados na descrição quando um espécime em particular não foi designado como holótipo.
- **Parátipo** é um espécime citado na descrição desde que este não seja o holótipo, um síntipo ou um isótipo.
- **Neótipo** é um espécime ou ilustração selecionado para servir de tipo quando o holótipo encontra-se desaparecido.
- **Epítipo** é um espécime ou ilustração selecionado para servir de tipo quando nenhum dos tipos designados anteriormente servir para identificar o nome da espécie, geralmente devido à ambiguidade do material.

- **Autor**

Nome do autor que primeiro publicou uma descrição válida da entidade taxonômica. Estes nomes de autor são em geral abreviados, seguindo um padrão de abreviatura fixado por critérios de tradição ou de história.

- **Coletores**

* Nome dos pesquisadores que coletaram o espécime.

- **Método**

* Como esse espécime foi pego – Com uma isca, ou uma pinça. “Assume valores como “busca ativa”, “isca”, “parcela”, “armadilha de solo” e etc.

- **Tipo de Montagem**

*Onde o espécime está armazenado. Ex: exsicata, que é uma cartolina com a planta prensada e uma etiqueta com informações básicas sobre o espécime.

- **Fenologia**

* São fenômenos periódicos que acontecem com certos espécimes. Ex: Floração (estado em que a planta se encontrava durante a coleta).

- **Estagio do Desenvolvimento**

Período ou estágio de desenvolvimento em que um espécime se encontra.

Ex: Mosca: fase larval, fase de pupa e estágio adulto.

- **Datum**

O parâmetro utilizado para definir a coordenada geográfica. As coordenadas de Latitude e Longitude podem mudar dependendo da referência adotada. Ex: WGS-84 (Adotado pelo GPS), SAD-69 (Adotado no Brasil)

- **Massa D'Água**

Onde o espécime foi coletado. Geralmente para espécimes aquáticos. Assume valores como “Oceano”, “Mar”, “Rio”, “Riacho”, “Lagoa” e etc.

- **Index Herbariorum**

O Index Herbariorum é uma entidade que congrega herbários do mundo todo. Uma vez registrado no IH, o herbário passa a ser reconhecido internacionalmente e se torna apto para abrigar *holótipos* (que é o espécime-tipo, ou exemplar testemunho de uma espécie). Mas para se obter o registro no IH, se faz necessário atender algumas exigências, tais entre elas, o herbário precisa contar com um mínimo de 5000 exemplares, entre outras.

- **BRAHMS**

BRAHMS é um sistema (Software Livre) de banco de dados poderoso e flexível, projetado para a gestão dos registros botânicos de pesquisa do herbário, que fornece uma ampla gama de funcionalidades inovadoras para a montagem, manipulação, edição e publicação de seus dados. O Projeto BRAHMS trabalha globalmente com herbários, instituições de pesquisa e ONGs que apóiam a gestão das coleções, taxonômicos, estudos botânicos, análise da diversidade e inúmeras iniciativas de pesquisa botânica.

Estima-se que o Herbário da UEG possua cerca de 3mil espécimes da botânica armazenados e catalogados neste sistema.

Referências

Esta seção apresenta todas as referências utilizadas neste documento.

1.	WIKIPEDIA. Taxonomia dos seres vivos. Disponível em < http://pt.wikipedia.org/wiki/Taxonomia_dos_seres_vivos >. Acesso em 03 de novembro de 2011.
2.	WIKIPEDIA. Nomeclatura Binomial. Disponível em < http://pt.wikipedia.org/wiki/Taxonomia_dos_seres_vivos#Nomenclatura_binomial >. Acesso em 03 de novembro de 2011
3.	WIKIPEDIA. Filo. Disponível em < http://pt.wikipedia.org/wiki/Filo >. Acesso em 03 de novembro de 2011
4.	WIKIPEDIA. Classe. Disponível em < http://pt.wikipedia.org/wiki/Classe_(biologia) >. Acesso em 03 de novembro de 2011
5.	WIKIPEDIA. Ordem. Disponível em < http://pt.wikipedia.org/wiki/Ordem_(biologia) >. Acesso em 03 de novembro de 2011
6.	WIKIPEDIA. Família. Disponível em < http://pt.wikipedia.org/wiki/Fam%C3%ADlia_(biologia) >. Acesso em 03 de novembro de 2011
7.	WIKIPEDIA. Gênero. Disponível em < http://pt.wikipedia.org/wiki/G%C3%AAnero_(biologia) >. Acesso em 03 de novembro de 2011
8.	WIKIPEDIA. Espécie. Disponível em < http://pt.wikipedia.org/wiki/G%C3%AAnero_(biologia) >. Acesso em 03 de novembro de 2011
9.	BIOLOGADOS. Taxonomia Vegetal. Disponível em < http://www.biologados.com.br/botanica/taxonomia_vegetal/nome_cientifico.htm > Acesso em 03 de novembro de 2011
10.	WIKIPEDIA. Tipo Nomeclatural. Disponível em < http://pt.wikipedia.org/wiki/Tipo_nomenclatural >. Acesso em 03 de novembro de 2011
11.	WIKIPEDIA. Classificação Científica. Disponível em < http://pt.wikipedia.org/wiki/Classifica%C3%A7%C3%A3o_cient%C3%ADfica#Cita.C3.A7.C3.B5es_de_autor >. Acesso em 03 de novembro de 2011
12.	VIVA A TERRA. Insetos. Disponível em < http://www.vivaterra.org.br/insetos_3.htm >. Acesso em 03 de novembro de 2011
13.	WIKIPEDIA. Datum. Disponível em < http://pt.wikipedia.org/wiki/Datum >. Acesso em 03 de novembro de 2011

Assinaturas

Os abaixo assinados estão de acordo com o conteúdo do documento “Glossário”, do Sistema <**Portal Virtual do Cerrado/ Sistema de Catalogação da Biodiversidade**>, versão <**1.0**>.

<p>Data: ____/____/____</p> <p>Nome Completo</p> <p>Cargo</p> <p>Sigla da Superintendência</p>	<p>Data: ____/____/____</p> <p>Nome Completo</p> <p>Cargo</p> <p>Sigla da Superintendência</p>
---	---

Data: ____/____/____	Data: ____/____/____
<p align="center">Nome Completo</p> <p align="center">Cargo</p> <p align="center">Sigla da Superintendência</p>	<p align="center">Nome Completo</p> <p align="center">Cargo</p> <p align="center">Sigla da Superintendência</p>